



3 – NA EDIFICAÇÃO DA FÉ

Ninguém edificará o santuário da fé no coração, sem associar-se, com toda alma, naquilo que é de belo e de superior dentro da vida.

*

Para alcançar, porém, a divina construção, não nos bastam os primores intelectuais, a eloquência preciosa, o êxtase contemplativo ou a desenvoltura dos cálculos no campo da inteligência.

*

Grandes gênios do raciocínio são, por vezes, demônios da miséria e da morte.

*

Admiráveis doutrinadores, em muitas ocasiões, são vitrines de palavras brilhantes e vazias.

*

Muitos adoradores da Divindade, freqüentemente mergulham-se na preguiça a pretexto de cultuar a Glória Celeste.

*

Famosos matemáticos, não raro, são símbolos de sagacidade e exploração inferior.

*

Amemos o trabalho que a Eterna Sabedoria nos conferiu, onde nos situamos, afeiçoando-nos à sua execução sempre mais nobre, cada dia, e seremos premiados pela grande compreensão, matriz abençoada de toda a con-

fiança, de toda a serenidade e de todo o engrandecimento do espírito.

*

Para penetrar os segredos da estatuária, o escultor repete os golpes do buril milhares de vezes.

*

Para produzir o vaso de que se orgulhará em missão bem cumprida, o oleiro demora-se infinitamente ao contato da argila.

*

Para expor as peças com que enriquecerá o conforto humano, o carpinteiro, de mil modos, recapitulará, o aprimoramento do tronco bruto.

*

Não te queixes se a fé ainda te não coroa a razão.

Consagra-te aos pequeninos sacrifícios,

na esfera de tuas diárias obrigações; à frente dos outros, cede de ti mesmo, exercita a bondade, inflama o otimismo por onde passes, planta a gentileza de teus sonhos, movimentante no ideal de sublimação que elegeste para alvo de teu destino...

*

Aprende a repetir para que te aperfeiçoes...

*

Não vale fixar indefinidamente as estrelas, amaldiçoando as trevas que ainda nos cercam.

*

Acendamos a vela humilde de nossa boa vontade, no chão de nossa pobreza individual, para que as sombras terrestres diminuam e o esplendor solar sintonizar-te-á com a nossa flama singela.

*

A tomada insignificante é o refletor da usina, quando ligada aos seus poderosos padrões de força.

*

Confessemos Jesus em nossos atos de cada hora, renovando-nos com Ele e sofrendo felizes em seu roteiro de renúncia, auxiliando a todos e servindo, cada vez mais, em Seu Nome, e, de inesperado, reconheceremos nossa alma inundada por alegria indizível e por silenciosa luz...

*

É que o trabalho de comunhão com o Mestre terá realizado em nós a sua obra gloriosa, e a fé perfeita e divina, por tesouro inalienável, brilhará conosco, definitivamente incorporada à nossa vida e ao nosso coração.

Emmanuel